

CONSCIN ECTOPLASTA (ECTOPLASMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *conscin ectoplasta* é a pessoa, homem ou mulher, com auto-herança parapsíquica favorável à doação de ectoplasma, capaz de potencializar tal atributo paraperceptivo em favor de si e dos outros, para fins terapêuticos e / ou profiláticos ou promover fenômenos parapsíquicos de efeito físico em função da soltura holochacral.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *consciencia* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Surgiu igualmente no Século XIII. O termo *ectoplasma* é constituído pelo prefixo do idioma Grego, *ektós*, “fora; fora de; por fora; de fora”, e a palavra *plasma* derivada do idioma Grego, *plásma*, “molde; substância; obra modelada; figura afeiçoada”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Parapsíquico ectoplasta. 2. Parapsíquico de efeito físico.

Neologia. As 3 expressões compostas *conscin ectoplasta*, *conscin ectoplasta consciente* e *conscin ectoplasta inconsciente* são neologismos técnicos da Ectoplasmologia.

Antonimologia: 1. Bloqueador ectoplasta. 2. Manufatureiro energético. 3. Parafenomenólogo cético. 4. Animista.

Estrangeirismologia: a *accident proneness*; o *under attack*; o *strong profile* do parapsíquico ectoplasta; o *poltergeist*; o *checkup* holossomático periódico.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à sinalética de autoectoplastia interassistencial.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Ectoplasta: superatleta holochacral*.

Coloquiologia. Eis expressão popular relativa ao emprego cotidiano do atributo paraperceptivo da ectoplastia pessoal: – *Quem tem põe, quem não tem tira*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistência; os energopensenes; a energopensenidade; a fôrma holopensênica; os ortopensenes; a ortopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; o holopensene pessoal da doação de energias; o holopensene pessoal de cura; o holopensene de materialização dos autesforços; o holopensene da saúde consciencial; a autopensenidade paraterapêutica; a autopensenidade paraprofilática.

Fatologia: as sensações personalíssimas quanto a liberação de ectoplasma; a descrição pormenorizada (registro) das parapercepções energéticas, mapeadas no início, meio e fim; as evidências claras no diagnóstico do parapsíquico ectoplasta; a autocientificidade no desenvolvimento de método próprio para estudar o processo de autoectoplastia; a descrição dos fenômenos ectoplásmicos observados; os aspectos visíveis e palpáveis de manifestações ectoplásmicas em ambientes naturais e contextos laboratoriais; a elaboração de hipóteses sobre os fatos vivenciados, evitando relações de causa e efeito inconsistentes entre fatos e parafatos; o desenvolvimento da autocrítica parafenomenológica; o registro e a sistematização das vivências associadas ao processo de ectoplastia, favorecendo o estudo da Parassemiologia Pessoal; a afinidade e a discriminação teática dos tipos de matéria ectoplásmica; a caracterização dos detalhes da recepção energética; a metabolização eficaz das energias assimiladas diuturnamente; o anabolismo e o catabolismo energético.

co; a condição ímpar da ectoplastia pessoal vivenciada por membros do grupocarma familiar; as abordagens e linhas de atuação da conscin ectoplasta; o desenvolvimento da ectoplastia pessoal em diferentes áreas; o estabelecimento de limites cosmoéticos para o emprego intencional da ectoplastia pessoal; o abuso das energias conscienciais (ECs); a ignorância quanto a ectoplastia pessoal; os sintomas físicos do acúmulo de ectoplasma com *efeitos negativos à saúde*; os sintomas e doenças relacionados ao manejo inadequado da autoectoplastia; a ectoplastia a exemplo de tesoura ou arma de fogo nas mãos de criança; a negligência quanto às atitudes inconsequentes perante o soma, podendo levar à autodessoma prematura; a opção lúcida e contumaz pelo autodesassédio; a tomada de consciência e assunção da responsabilidade multidimensional da conscin ectoplasta; a dosagem do temperamento da conscin ectoplasta no convívio com a dupla evolutiva; a necessidade de cuidados redobrados do parapsíquico ectoplasta diuturnamente; o *neurofeedback* na autorregulação do sistema nervoso, contribuindo para o equilíbrio emocional do sensitivo ectoplasta; a atividade física regular sendo agente desintoxicante fundamental para o metabolismo energético; a atenção redobrada aos redutores do autodiscernimento; a afetividade e a sexualidade madura sendo alicerce da ectoplastia sadia; a evitação autodiscernida dos pecadilhos mentais; a nutrição da conscin ectoplasta, evitando o sobrepeso e a obesidade; o rótulo de ectoplasta funcionando ao modo de *status* alimentando o ego do sensitivo inoperante do ponto de vista interassistencial; o resgate interassistencial, voluntário ou autodiscernido e involuntário ou compulsório, da conscin ectoplasta desviada na autoproxímia parapsíquica; as pesquisas da Ectoplasmologia contribuindo para o uso autoconsciente da ectoplastia pessoal; a pronta disponibilidade pessoal para a assistência ectoplasmática, parapsíquica e cosmoética.

Parafatologia: o estado vibracional (EV) profilático enquanto técnica potencializadora da ectoplasmia; a ectoplastia enquanto recurso parafisiológico espontâneo; a doação de ectoplasma do sensitivo ectoplasta predispondo o alívio e a remissão de doenças na conscin enferma; a exteriorização de ectoplasma pelas cavidades ou orifícios somáticos; o fenômeno da olorização comum em manifestações de ectoplasmia; o sinal de movimentos energéticos oculares, irradiantes, comunicando a ectoplasmia do sensitivo insuspeito; os miniacidentes domésticos envolvendo efeitos físicos; a ectoplastia descontrolada; a ectoplastia do epicentro patológico desencadeando fenômenos de *poltergeist*; a superação da labilidade parapsíquica; a linha tênue no cotejo entre a iscagem inconsciente, mais frequente e a semipossessão, mais temporária; o ectoplasma sendo matéria prima fundamental às paracirurgias; a *Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia* (DIP); os *Cursos de Campo Bioenergéticos* da Conscienciologia auxiliando no reconhecimento das manifestações ectoplásmicas pessoais; os parabanhos energéticos confirmatórios da assistência realizada na prática diária da tenepes; a paraparceria com o amparador técnico em ectoplasmia nas interassistências; os acoplamentos áuricos consecutivos e consequentes assins e desassins favorecendo, progressivamente, a tara parapsíquica da conscin ectoplasta.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ectoplástico fitoenergias-geoenergias-hidroenergias-aeroenergias-zooenergias-hominenergias*; o *sinergismo ectoplastia pessoal-saúde consciencial*; o *sinergismo patológico riscomania-ectoplasmia*; o *sinergismo ectoplasma-acoplamento-clarividência*; o *sinergismo ectoplasma-efeito físico sadio*; o *sinergismo ectoplasmia-interassistencialidade*.

Principiologia: o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)* em priorizar as medidas profiláticas de cuidado da ectoplastia pessoal; o *princípio assistencial de o menos doente ajudar ao mais doente*; o *princípio do paradever interassistencial* sendo cláusula pétrea proexológica da conscin ectoplasta; o *princípio de não pensar mal de ninguém* essencial ao ectoplasta; o *princípio retributivo da gratidão pela auto-herança parapsíquica conquistada*; o *princípio profilático de não deixar para amanhã o desassédio a ser realizado hoje*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) qualificando o emprego sadio da ectoplastia pessoal; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) regendo as interações energéticas coti-

dianas; o código pessoal de priorização evolutiva evitando a dispersão devido à capacidade de realização do sensitivo-ectoplasta.

Teoriologia: a teoria da vida humana energossomática; a teoria da amparabilidade interassistencial; a teoria da seriéxis fundamentando o desenvolvimento do ectoplasta.

Tecnologia: a técnica do EV; a técnica da assim; a técnica da desassim; a técnica das 40 manobras fundamentais com as ECs; a técnica do arco voltaico craniochacral; a técnica da doação de ectoplasma nos 50 minutos diários na tenepes; as paratécnicas assistenciais consciencioterápicas; a técnica da megaeuforização; a técnica do acoplamento energético.

Voluntariologia: o voluntariado participante ativo das dinâmicas parapsíquicas interassistenciais; o voluntário membro da Rede Interassistencial de Paracirurgia (RIP) a distância; os voluntários da Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasma e Paracirurgia (ECTOLAB).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico da Ectoplas-mologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Energossomatologia; o Colégio Invisível da Para-fenomenologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Tenepessolo-gia; o Colégio Invisível da Dessomatologia.

Efeitologia: os efeitos tangíveis e intangíveis da ectoplastia; o efeito homeostático da paraterapêutica ectoplásmica; o efeito homeostático da paraprofilaxia ectoplásmica; o efeito amplificador da ectoplasma nas práticas da tenepes; os efeitos paracicatrizadores da ectoplas-tia; os efeitos ectoplásticos fatais; o efeito da ectoplasma nos desbloqueios energéticos em cons-cins ou consciexes; os efeitos ectoplásticos de acelerar a regeneração somática em doenças ou cirurgias; os efeitos iatrogênicos do uso indevido da ectoplastia pessoal.

Neossinapsologia: a doação de neuroectoplasma do assistente predispondo à criação de neossinapses no assistido.

Ciclogia: o ciclo evitável dos acidentes de percurso; o ciclo paranamnese-paradiag-nóstico-paraterapêutica-paraprofilaxia; o ciclo de ações terapêuticas e / ou profiláticas de acor-do com a necessidade e as possibilidades do assistido; o ciclo de sincronidades do sensitivo ec-toplasta.

Binomiologia: o binômio EV-sensitividade ectoplasta; o binômio efeito Hulk-ectoplas-mia; o binômio saúde-ectoplasma; o binômio ectoplasma-efeito físico; o binômio patológico ec-toplasma-macro PK destrutiva; o binômio efeito físico-efeito consciencial; o binômio ectoplas-tia-paracirurgia; o binômio ectoplasma-neuroectoplasma; o binômio ectoplasma-clarividên-cia; o binômio ectoplastia-megaterapia; o binômio doação-recepção; o binômio conscin psi-ati-vadora-conscin psi-bloqueadora.

Interaciologia: a interação energia consciencial-ectoplasma; a interação músculo-ecto-plasma; a interação ovários-ginoectoplastia; a interação testículos-androectoplastia; a intera-ção voliciolina-ectoplastia; a interação ectoplasma-materialização; a interação Dinâmica Inte-rassistencial de Paracirurgia-laboratório conscienciológico da Ectoplasmologia-Rede Inte-rassistencial de Paracirurgia.

Crescendologia: o crescendo estado vibracional-sinalética energética; o crescendo pa-tológico ectoplasma descontrolada-acidentes de percurso; o crescendo desbloqueio energético-exteriorização ectoplásmica.

Trinomiologia: o trinômio diagnóstico-terapêutica-remissão; o trinômio diagnóstico-profilaxia-paraterapêutica no emprego da ectoplastia pessoal.

Polinomiologia: o polinômio célula-citoplasma-mitocôndria-ectoplasma; o polinômio sexo-dinheiro-prestígio-poder-drogas como vulnerabilidades da conscin ectoplasta.

Antagonismologia: o antagonismo assexualidade / assistência avançada; o antagonis-mo alimentação saudável / junk food; o antagonismo saúde / doença; o antagonismo prevenção / terapêutica; o antagonismo imperícia energética / assistência ectoplástica.

Paradoxologia: o paradoxo de a ectoplasma ser matéria prima interassistencial e ao mesmo tempo agente potencializador de doenças orgânicas.

Politicologia: a conscienciocracia; a meritocracia; a evoluciocracia; a interassistencialidade; a proexocracia; a paratecnocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço; a lei de o menos doente assistir o mais doente.

Filiologia: a bioenergofilia; a neofilia; a conscienciofilia; a interassistencialofilia; a amparofilia; a cosmoeticofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a espectrofobia; a parapsicofobia.

Sindromologia: a evitação da síndrome da ectopia afetiva (SEA).

Mitologia: o mito de a ectoplasta ser dom; o mito de a conscin ectoplasta ser mais evoluída; a desconstrução do mito do sensitivo ectoplasta ser invulnerável.

Holotecologia: a energeticoteca; a cosmoeticoteca; a assistencialoteca; a energossomatoteca; a fenomenoteca; a nosoteca; a consciencioterapeuticoteca.

Interdisciplinologia: a Ectoplasmiologia; a Energossomatologia; a Parafenomenologia; a Intrafisiologia; a Acidentologia; a Megaparapatologia; a Interassistencialidade; a Consciencioterapia; a Paraterapeuticologia; a Paraprofilaxia; a Autodesassediologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin ectoplasta; a conscin parapsíquica; a conscin esponja; a isca humana inconsciente; a conscin autoconsciente quanto às energias conscienciais; a conscin interassistencial; a conscin pesquisadora-experimentadora do laboratório conscienciológico da ectoplasma; a consciex técnica em Ectoplasmiologia.

Masculinologia: o energicista; o pesquisador ectoplasta; o doador ectoplasta; o pesquisador parafenomenológico; o epicon lúcido ectoplasta avançado.

Femininologia: a energicista; a pesquisadora ectoplasta; a doadora ectoplasta; a pesquisadora parafenomenológica; a epicon lúcida ectoplasta avançada.

Hominologia: o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens conscientiotherapeuta*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens epicentricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: conscin ectoplasta *consciente* = a doadora lúcida de ectoplasma visando o alívio ou a remissão de patologias e parapatologias de outra(s) consciência(s); conscin ectoplasta *inconsciente* = a epicentro de *poltergeist* e de acidentes de percurso.

Culturologia: a cultura da prevenção; a cultura interassistencial do tenepessismo; a cultura autoparapsíquica interassistencial.

Sintomatologia. A doação de ectoplasma pode suscitar sensações físicas e repercussões energéticas, antes, durante e após a exteriorização do mesmo. Há pelo menos 78 sintomas, descritos abaixo em ordem alfabética, a serem explorados com o máximo de autocrítica pelo pesquisador interessado:

01. Afonia.
02. Alterações na modulação da voz.
03. Ardência nos olhos.
04. Arrepio.
05. Ataraxia.
06. Ativação do nucalchacra.

07. Azia.
08. Balonamento.
09. Bocejo.
10. Bolo na garganta.
11. Calor.
12. Cefaleia.
13. Coceira.
14. Cólica intestinal.
15. Constipação intestinal.
16. Contração craniana.
17. Coriza.
18. Corrimento vaginal.
19. Descoincidência vígil.
20. Desidratação das articulações.
21. Diarreia.
22. Dilatação da pupila.
23. Distensão abdominal.
24. Diurese.
25. Dores no corpo.
26. Engasgo.
27. Enjoo.
28. Entupimento do ouvido.
29. Eructação.
30. Erupção cutânea.
31. Espirro.
32. Fadiga.
33. Falta de ar.
34. Flatulência.
35. Fome.
36. Frio.
37. Halitose.
38. Hipersonia.
39. Hiperventilação.
40. Hipoglicemia.
41. Lacrimejamento.
42. Mioclonia.
43. Náusea.
44. Obstrução nasal.
45. Olorização.
46. Oscilação de humor.
47. Parabanho energético.
48. Pigarro.
49. Pontada na cabeça.
50. Pressão na cabeça.
51. Pulsação na cabeça.
52. Queimação estomacal.
53. Refluxo esofágico.
54. Rinite.
55. Rouquidão.
56. Salivação excessiva.
57. Secreção pulmonar.
58. Sede.
59. Sensação de formigamento.

60. **Sensação de “mareamento”.**
61. **Sensação de sair algo pelas narinas.**
62. **Sensação de sair algo pelos ouvidos.**
63. **Sensação de sufoco.**
64. **Sensação de tocar em teia de aranha.**
65. **Sensação de transfiguração da face.**
66. **Sensação tátil de espuma.**
67. **Sensação tátil de gelatina.**
68. **Sensibilidade à luz.**
69. **Sibilo respiratório.**
70. **Soluço.**
71. **Sonolência.**
72. **Sudorese.**
73. **Taquicardia.**
74. **Tontura.**
75. **Tosse seca.**
76. **Tremor.**
77. **Vômito.**
78. **Zumbido no ouvido.**

Ações. Eis listadas, em ordem alfabética, 4 ações preventivas, capazes de neutralizar, no todo ou em parte, condições indesejáveis advindas da administração acrítica e imprevidente da ectoplastia pessoal, à partir do veículo de manifestação:

1. **Ausculda física.** Soma.
2. **Autodefesa energética.** Energossoma.
3. **Autorregulação emocional.** Psicossoma.
4. **Higiene mental.** Mentalsoma.

Autovigilância. No universo da *Paraprofilaxia*, a conscin ectoplasta precisa estar auto-vigilante às variáveis pessoais e ambientais capazes de torná-la mais vulnerável ao desenvolvimento entrópico e / ou doentio do parapsiquismo. Em contrapartida, no âmbito da *Traforologia*, a identificação de trafores e de características contextuais favoráveis ao desenvolvimento sadio da ectoplastia pessoal podem modificar ou diminuir o efeito desses aspectos negativos, se possível neutralizando-os.

Cotejo. De acordo com a *Autodiscernimentologia*, eis por exemplo, 10 variáveis ou condições, pessoais e ambientais, não específicas da conscin ectoplasta, listadas em ordem alfabética, capazes de auxiliá-la a discernir sobre manifestações antiectoplastia e pró-ectoplastia sadia:

Tabela – Cotejo de Variáveis Anti / Pró-Ectoplastia Sadia

N ^{os}	Antiectoplastia Sadia	Pró-ectoplastia Sadia
01.	Achismo	Cientificidade
02.	Acídia	Voliciolina
03.	Acriticismo	Autocrítica
04.	Baixa autestima	Autestima sadia
05.	Credulidade	Princípio da descrença
06.	Desleixo	Cautela
07.	Orgulho	Interassistência

N ^{os}	Antiectoplastia Sadia	Pró-ectoplastia Sadia
08.	Procrastinação	Autodecidibilidade
09.	Tibieza	Autoconfiança
10.	Zona de conforto	Reciclofilia

Hipóteses. As conscins ectoplastas são passíveis de desencadear, em função da liberação ectoplásmica desordenada, interações ou reações adversas do ponto de vista multidimensional, diretas ou indiretas, exigindo acurácia pesquisística em pelo menos duas condições listadas abaixo em ordem alfabética:

1. **Acidentes:** ser vítima ou perpetrador de acidentes com veículos automotivos, em movimento ou não, seja na condição de condutor ou passageiro; produzir hematomas em razão de choques mecânicos sem causa aparente; propensão a sofrer cortes, queimaduras, tropeções, quedas, auto ou hetero inflingidas; deixar cair ou quebrar coisas com relativa frequência, não raro ocasionando miniacidentes.

2. **Efeito físico:** alterar o funcionamento de computadores, máquinas e equipamentos elétricos e eletroeletrônicos; produzir efeitos materiais ostensivos, ao modo da telecinesia, *poltergeist* e teletransporte; fazer oscilar, queimar ou até mesmo estourar eventualmente lâmpadas por onde passa.

Necessidades. Desenvolver o parapsiquismo é necessidade evolutiva para todas as conscins na dimensão intrafísica, contudo, para a conscin ectoplasta, essa demanda é premente. Reconhecer a necessidade de trabalhar de modo lúcido essa auto-herança parapsíquica é apenas o primeiro passo para alcançar a condição da ectoplastia evoluída.

Impacto. A autossuperação lúcida da condição patológica de incúria é essencial para o desenvolvimento sadio da ectoplastia pessoal. O descaso ou desleixo do sensitivo ectoplasta no trato com a multidimensionalidade é ignorância, perda de tempo, falta de acuidade e ingratidão para com os amparadores extrafísicos. A assunção de responsabilidade da conscin ectoplasta é, portanto, profilaxia de impacto necessária e inconteste na superação da omissão deficitária assistencial.

Viés. Independentemente da abordagem ou viés, dos instrumentos, técnicas e ferramentas assistenciais utilizados, a expansão das possibilidades de atuação da conscin ectoplasta não deve ser reduzida ao alívio e remissão de patologias e parapatologias, nem tampouco a fenômenos de materialização e de efeito físico.

Foco. A conscin ectoplasta, em primeira instância, deve ter como foco a promoção da saúde holossomática pessoal e, em segunda instância, o fomento ao desenvolvimento da autonomia energética, parapsíquica e multidimensional visando os assistidos.

Partilha. A doação de ectoplasma é auto-herança parapsíquica a ser amplamente partilhada, potencializando de modo autoconsciente a ectoplasmia pessoal em favor dos outros, seja com finalidade terapêutica e ou profilática.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a conscin ectoplasta, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acoplador energético:** Energossomatologia; Homeostático.
02. **Alerta consciencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
03. **Assim:** Energossomatologia; Neutro.
04. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autocrítica parafenomenológica:** Autocriticologia; Neutro.

06. **Autoproéxis parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
07. **Checkup holossomático:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
08. **Ectoplasma:** Energossomatologia; Neutro.
09. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Iscagem interconscencial:** Parapatologia; Neutro.
11. **Macropsicocinesia destrutiva:** Megaparapatologia; Nosográfico.
12. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
13. **Oportunidade de ajudar:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Paracirurgia:** Consciencioterapia; Neutro.
15. **Tara parapsíquica:** Interassistenciologia; Homeostático.

O USO CONSCIENTE DO ECTOPLASMA EM FAVOR DOS OUTROS É CHAVE MESTRA INTERASSISTENCIAL, PESSOAL, RACIONAL E INTRANSFERÍVEL, NA PROÉXIS DAS CONSCINS PARAPSÍQUICAS, ECTOPLASTAS, LÚCIDAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a possibilidade de ser conscin ectoplasta? Em caso afirmativo, aplica com lucidez tal atributo paraperceptivo?

Bibliografia Específica:

1. **Munari**, Luciano; *Ectoplasma: Descobertas de um Médico Psiquiatra*; pref. Rosa Elvira Forchesatto; revisoras Margareth Rose Fonseca Carvalho; & Julieta Leite; 164 p.; 17 caps.; 8 citações; 1 *E-mail*; 9 enus.; 3 esquemas; 2 fluxogramas; 1 fórmula; 28 fotos; 2 gráfs.; 3 ilus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 *website*; 29 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Editora do Conhecimento*; Limeira, SP; 2008; páginas 51 a 162.
2. **Richet**, Charles; *Tratado de Metapsíquica (Traité de Metapsychique)*; trad. Maria José Marcondes Pereira; & João Teixeira de Paula; 328 p.; 2 fotos; 6 tabs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; enc.; *Lake*; São Paulo, SP; 2008; páginas 37 a 43.
3. **Rossa**, Dayane; *Ectoplasma e Relações Interassistenciais*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Mensário; Vol. 15; N. 4; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 14 enus.; 2 notas; 12 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2011; páginas 567 a 576.
4. **Tubino**, Matthieu; *Saúde e Ectoplasma: A Ação do Ectoplasma – Visão Prática e Dissertações Filosóficas*; revisora Carolina Raizer; 224 p.; 6 caps.; 2 citações; 2 *E-mails*; 34 enus.; 2 fórmulas; 1 foto; 18 ilus.; 1 minicurriculo; 1 *website*; 21 x 14 cm; br.; *Astipalea*; Campinas, SP; 2009; páginas 29 a 223.
5. **Idem**; *Um Fluido Vital chamado Ectoplasma*; pref. Aécio Pereira Chagas; revisora Cristina da Costa Pereira; 86 p.; 1 *E-mail*; 9 enus.; 3 fotos; 2 ilus.; 1 microbiografia; 1 *website*; 21 x 14 cm; br.; 4ª reimp.; *Publicações Lachâtre Editora*; Niteroi, RJ; Julho, 2000; páginas 29 a 86.
6. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 47 e 48.
7. **Idem**; *Manual dos Megapenses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguar; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapenses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 226.

K. B.